

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	1	

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 12ª
(DÉCIMA SEGUNDA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 6 DE MARÇO DE 2018.**

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está aberta a sessão ordinária às 15h.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido a Deputada Telma Rufino a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – O Expediente lido vai à publicação.

Muito agradecido, Sra. Secretária.

Eu queria fazer aqui rapidamente uma retificação:

“Fica desconsiderada a leitura do projeto de lei de autoria de vários Deputados que dispensa, em caráter excepcional, a comprovação de documentos para renovação contratual, relativa à regularidade fiscal, trabalhista e demais documentos exigidos dos permissionários do serviço de transporte público coletivo do Distrito Federal e dá outras providências”, lido na 10ª Sessão Ordinária do dia 28 de fevereiro de 2018.”

Não havendo número suficiente de Deputados para iniciarmos os Comunicados de Líderes, a Presidência vai suspender os trabalhos durante trinta minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h07min, a sessão é reaberta às 16h05min.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	2	

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Está reaberta a sessão.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz. (Pausa.)

DEPUTADO RICARDO VALE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, até em respeito aos músicos, ao pessoal da cultura, ao pessoal de bares e restaurantes que vieram aqui hoje acompanhar a sessão, eu pediria a V.Exa. que desse um informe sobre o posicionamento da Mesa com relação ao projeto de alteração da Lei do Silêncio.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok, perfeito.

Nós temos um debate nesta Casa há três anos sobre a intitulada Lei do Silêncio, dentro da perspectiva de uma mudança que seja minimamente aceitável por todos.

O processo de democracia é busca de consenso, não é busca de unanimidade.

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Democracia é consenso.

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Eu posso explicar para vocês... Não tem problema. A gente está aqui para fazer um trabalho claro pela cidade. Nós vamos fazer um trabalho pela cidade. Nós vamos continuar fazendo um trabalho pela cidade.

Nós fizemos um trabalho, e há uma dúvida entre técnicos da nossa Casa sobre a constitucionalidade do projeto. Nós vamos ajustar o projeto.

Ficou acertado com as lideranças de vocês que nós vamos votar o projeto no dia 20. No dia 20 está marcada a votação do projeto.

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Quero agradecer a presença de todos vocês aqui.

(Manifestação da galeria.)

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Esse era o informe que eu queria dar a vocês. Nós trouxemos as pessoas aqui, fizemos a conversa, e está acordada com a Mesa a votação no dia 20.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, passo a palavra ao Deputado Ricardo Vale.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Pessoal, primeiro eu quero cumprimentar todos os presentes, Deputados e Deputadas, o pessoal da cultura que veio aqui hoje, os músicos, os donos de bares e restaurantes, garçons, cozinheiros, enfim, todos que, de uma certa forma, essa lei atual vem prejudicando.

Acho que é um momento importante o que nós estamos vivendo. Estava tudo certo para a votação ser hoje, tudo já acertado, mas surgiram dúvidas do ponto de vista da constitucionalidade da lei.

Evidentemente que a gente poderia aqui, agora, fazer uma votação hoje, e ganhar ou perder.

No entanto, lá dentro, na reunião, o que a gente percebeu foi que os Deputados que se manifestaram para que se tivesse mais quinze dias para votar, e eles ponderaram no sentido de votar para aprovar a lei, e não para rejeitá-la.

Portanto, eu me manifestei contrariamente – eu falei que acho que tem que ser hoje –, mas tenho dúvidas se a gente ganharia esse processo. Eu acho que três anos de debate já foram suficientes, assim como as várias audiências públicas que nós fizemos nesta Casa e nas cidades-satélites. Eu estou absolutamente convicto – e muitos Deputados aqui já o estão – também de que é preciso alterar a lei para que vocês possam trabalhar, continuar acolhendo suas famílias, enfim. (Palmas.)

Mas acho que a gente poderia, então, esperar até o dia 20, porque o que eu sinto é que Deputados que estavam indecisos aqui no sentido de votar – poderiam inclusive votar contrariamente – estão se posicionando no sentido de votar pela alteração da lei. Então, eu queria pedir a vocês... E eu, assim como vocês, estou – confesso – decepcionado, porque eu queria resolver isso aqui hoje. Mas já se foram três anos, e a gente espera mais 15 dias e altera essa lei, para que vocês possam trabalhar, enfim.

Então, eu queria pedir a paciência e o voto de confiança aqui para esta Casa.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Muito obrigado, Deputado Ricardo Vale.

Quero agradecer de verdade a presença de vocês. Nós estamos trabalhando para encontrar uma solução definitiva para esse processo, resolvendo a vida de todos da cidade.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	4	

Bom, quero chamar agora para o uso da palavra... (Risos.)

É isso aí.

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Gente, quero agradecer a todos vocês pela presença. Nós estamos trabalhando para que a coisa se resolva.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (PMDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, acho que as pessoas que, neste momento – provavelmente até com razão –, se manifestam inclusive contra V.Exa., talvez não estejam se apegando ao que é extremamente importante.

O que o Deputado Ricardo Vale colocou aqui é que essas alterações vão inclusive fazer com que alguns Parlamentares que estavam em dúvida possam votar a favor do projeto. Se o projeto tinha risco de ser rejeitado, com essas mudanças, com esse estudo aprofundado – pelo qual V.Exa. está sendo extremamente responsável –, com certeza ele será aprovado! (Apupos na galeria.)

Vejam, falta inteligência quando se quer votar de qualquer forma, inclusive correndo o risco de o projeto ser rejeitado! Então, mais importante que votar agora, Sr. Presidente, é votar uma lei na qual as pessoas sejam atendidas, e que o projeto seja de fato aprovado, e que o melhor seja para a população, independentemente de quem esteja vaiando ou não.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Ok. Obrigado.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu fiz questão de pedir a palavra primeiro para parabenizar o Deputado Ricardo Vale por trazer a esta Casa – isso já há três anos – a discussão de um tema tão importante como esse.

Em segundo lugar, quero parabenizar V.Exa. como Presidente desta Casa, porque, independentemente de aplausos e vaias, que são circunstanciais, V.Exa. tem a responsabilidade de conduzir a elaboração e a aprovação de leis que retratam, que materializam o pensamento da sociedade, a qual é representada por este Plenário.

Eu quero parabenizar V.Exa. e dizer que eu mesmo tenho algumas dúvidas com relação a esse projeto. Acho até que algumas questões que estão sendo colocadas estão desfocadas. Por exemplo, não me parece que o ponto fulcral dessa discussão seja a questão dos decibéis, e sim a questão do respeito que tem que se emprestar

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

para os moradores, para os comerciantes, para os trabalhadores, enfim, para todos os atores envolvidos nessa questão. Esse respeito só é construído a partir do momento em que todos se sentam à mesa, expõem suas razões e, a partir daí, conseguem construir algum consenso.

Eu acho que o problema principal inclusive é a questão do isolamento acústico, e não a questão dos decibéis, porque, se houver isolamento acústico, não haverá nenhuma razão de ser mais ou menos, porque a zoada não irá para fora, a partir do momento em que houver o isolamento.

Então, eu quero parabenizá-lo, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Obrigado.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz, por cinco minutos. (Pausa.)

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o projeto referente à Lei do Silêncio ainda tem algumas pendências, mas o Projeto de Resolução nº 59, de 2018, já passou por todas as Comissões. Então, peço que ele seja colocado na pauta de votação de hoje, Sr. Presidente.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Acato a solicitação de V.Exa. Solicito à Mesa que coloque o referido projeto de resolução na pauta de votação.

Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Wellington Luiz.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ (Bloco Trabalho por Brasília. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, antes de entrar na questão, eu quero dizer que não adianta querer coagir Deputado, porque, por exemplo, o meu voto não se arranca com coação! Não se arranca! E aí, deixo bem claro, Sr. Presidente, que eu não me intimido com vaias, até porque...

(Manifestação da galeria.)

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, eu nunca tive medo de bandido, não vou ter medo de chique! Não é chique que me faz medo! Então, pode ficar tranquilo que isso aí não me incomoda! Não há problema nenhum! Está certo?

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Só um minutinho, Deputado Wellington Luiz.

Eu gostaria de pedir a vocês... Quero só esclarecer, gente... Não tem nada disso! Estamos fazendo um debate nesta Casa, o processo está avançando, nós vamos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

trabalhar. Eu só queria pedir isto para vocês: respeito, por favor! Estamos em sessão. Por favor! Obrigado.

O Deputado Wellington Luiz tem a palavra.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Sr. Presidente, traz-me aqui uma preocupação, mais uma vez, por ato feito por este Governador. Recentemente – e V.Exa. ajudou a tabular isto –, houve um acordo com as carreiras administrativas da Polícia Civil. E nós viemos tratando disso há algum tempo. Só que agora, para surpresa nossa... E aí eu gostaria de chamar a atenção do nosso Líder de Governo, Deputado Agaciel Maia, porque isso é extremamente importante. Deputado, eu gostaria muito de contar com a ajuda de V.Exa. nesse sentido. Nós fomos surpreendidos agora! Em 2000, depois de um decreto do então Governador Joaquim Roriz, os servidores...

O som está ruim. Ninguém está ouvindo. Disseram que o som está ruim. Eu não sei quantos decibéis temos aqui. Eu acho que agora estamos com 70 decibéis, o suficiente para que possamos ser ouvidos.

Então, Deputado Agaciel Maia, eu queria lembrar aqui que, em 2000, um decreto do então Governador Joaquim Roriz distribuiu os servidores administrativos na Polícia Civil. Esses servidores hoje fazem um papel fundamental. A Polícia hoje tem a sua atividade-meio encostada no trabalho excepcional desses servidores públicos concursados. São servidores que não são comissionados! São servidores que passaram em concurso público! São servidores que já servem a essa instituição há aproximadamente vinte anos!

E agora, para uma surpresa nossa, Sr. Presidente, causando-nos extrema estranheza, a Procuradoria, que já havia se manifestado favoravelmente, aparece com um parecer, Deputado Cláudio Abrantes, que mostra o entendimento de que os servidores administrativos não devem mais compor a carreira administrativa da Polícia Civil! Isso é um verdadeiro absurdo! Isso é mais um ato de irresponsabilidade deste Governo!

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Wellington Luiz, se V.Exa. me permite, eu gostaria de corroborar as suas colocações.

É uma categoria que tem possibilitado, nessa crise de insuficiência de quadros na Polícia Civil, sobretudo, uma temporização e, conseqüentemente, tem evitado um quadro mais dramático e prejudicial ao próprio serviço da Polícia Civil. Esses servidores prestam uma inigualável contribuição para a população do Distrito Federal, particularmente as unidades da Polícia Civil do Distrito Federal. Eu quero render, por meio de V.Exa., o respeito e as considerações a esses servidores; que eles contem com o nosso apoio.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	7		

Eu não consigo entender, Deputado Wellington Luiz, como, depois de tantos e tantos anos de serviço, alguém tem a coragem de dizer: "Olha, as portas, de agora para a frente, estão fechadas para você. Vá procurar o seu canto de trabalho". Isso é uma violência.

As letras jurídicas devem entender a contribuição que foi firmada e colocada para a sociedade; não vou dizer nem para a Polícia Civil. Na crise em que vivemos, não apareceu nenhum parecer para responsabilizar aqueles que têm o comando e, consequentemente, a garantia da segurança do Distrito Federal. Nessa hora, não aparece parecer nenhum. Falta o da delegacia, delegacia fechada. Mas, na hora de imputar ao servidor, aparecem do fundo do baú pareceres condenatórios para esses servidores responderem no lugar de se dizer: "Muito obrigado pelo trabalho que até então você exerceu aqui. De agora para a frente, não irá continuar, porque há uma decisão, mas em respeito à sua competência, em respeito à sua dedicação, ficará até o seu dia vencer, até a chegada da sua aposentadoria". E não tratá-los como seres descartáveis. Isso é inaceitável, Sr. Presidente.

Conte com a minha profunda insatisfação diante dessas colocações.

Muito obrigado.

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ – Obrigado, Deputado Wasny de Roure. Depois das considerações de V.Exa., eu nem precisaria até falar mais, Deputado. V.Exa. foi extremamente feliz.

Eu quero lembrar – e, mais uma vez, chamar a atenção desta Casa, da Mesa Diretora, do Líder de Governo, dos Parlamentares – que esse é um problema extremamente sério, porque envolve a segurança pública. Nós tivemos em alguns outros estados, em outras unidades da Federação, alguns não servidores, mas comissionados ou contratados, que vendiam informações dos policiais, e esses eram mortos pelo crime organizado, coisa que não acontece aqui no Distrito Federal pela excelência do trabalho desses trabalhadores, desses servidores concursados, volto a dizer.

V.Exa. tocou no eixo central do problema. Se hoje, que já existe uma carência muito grande de efetivo na nossa instituição, o policial ainda consegue ir para a rua fazer uma investigação, é porque existe nos bastidores o servidor administrativo que consegue fazer seu trabalho e dar o respaldo. Imagine tirando aproximadamente duzentos servidores de onde não tem mais como tirar.

Nós já vivemos aqui no Distrito Federal algo que nunca tínhamos visto antes, Presidente Deputado Joe Valle, que é o fechamento de delegacias na Capital da República.

Nós podemos dizer que o que aconteceu agora aqui, na BR-040, Deputado Cláudio Abrantes, foi exatamente a mão do crime organizado, quando um carro-forte foi explodido por criminosos. Aí, o Sr. Governador está dando as boas-vindas aos

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

criminosos, ao crime organizado. Está convidando-os para que venham à Capital da República, porque é desta forma que se convidam o crime e os criminosos: é esfacelando a segurança pública; é retirando do seio da sociedade aqueles que podem defendê-la; é destruindo a segurança pública por meio do desestímulo, como está fazendo com os policiais civis, como está fazendo com a carreira administrativa da Polícia Civil, tentando tirá-la do seu local de trabalho. Como bem disse o Deputado Wasny de Roure, depois de vinte anos de trabalho. E nós vamos fazer o quê? A sociedade vai, de novo, ser jogada nas mãos dos criminosos que esse governo convida para que sejam bem-vindos à Capital da República. Agora esse preço é pago por todos nós, por vocês que estão aqui nos ouvindo hoje. Não é pelo Governador nem pela família dele, porque eles andam com seguranças. Esses talvez não sofram com o problema da segurança pública, mas as pessoas que aqui estão certamente sabem o que estou dizendo.

Então, se esta Casa for omissa, for negligente e permitir que ações como essa, Presidente Deputado Joe Valle, continuem acontecendo, o que vamos ver é o que vimos na BR-040: o crime organizado entrando pela porta da frente na Capital da República. E aí nós pedimos para que isso não aconteça. Que, na semana que vem, Sr. Presidente, a gente convide a procuradora, o chefe da Casa Civil para que expliquem um parecer que é inaceitável, e esta Casa não pode se calar.

Esperamos que a Câmara Legislativa tome providência, que os nossos pares não sejam omissos, não sejam negligentes e não compartilhem com essa ação criminosa, que é convidar os criminosos a adentrarem Brasília, como o Sr. Governador está fazendo.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência a Deputada Telma Rufino.)

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Julio Cesar. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade. (Pausa.)

Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso.

DEPUTADO DELMASSO (PODEMOS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, membros da imprensa, demais

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
06	03	2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				9	

assessores, quero aqui saudar a Comissão dos Concursados dos Delegados da Polícia Civil do Distrito Federal.

Sra. Presidente, quero sair hoje um pouco da discussão relacionada ao debate referente à Lei do Silêncio. Quero aqui falar que nós estamos no mês de março. Neste mês, a União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais – UNALE colocou para que todas as casas legislativas comemorassem o mês nacional da defesa das pessoas com epilepsia. Neste mês, a Unale estará distribuindo para todos os Deputados filiados um broche roxo que faz alusão ao *Purple Day*, que acontece no dia 26 de março em todo o Brasil e em todo o mundo. Por isso, passo esse informe que a Unale estará distribuindo a todos.

Mas também quero entrar em outro assunto que, na minha visão, é de extrema importância, Deputada Telma Rufino. Nós temos visto todos os dias algumas barbaridades acontecendo na nossa cidade. Ontem, o corpo de uma mulher foi encontrado carbonizado dentro de um *container*, Deputado Prof. Reginaldo Veras, no Guará. Uma capoeirista famosa da cidade, que fazia um trabalho social fantástico, foi encontrada carbonizada. A Polícia Civil ainda investiga o porquê da autoria deste crime.

Há outras situações em que nós temos visto vários homicídios e latrocínios que acontecem na nossa cidade. A cada dia que nós abrimos os jornais e vemos esse tipo de situação, eu só tenho uma convicção: a convicção de que o Estado precisa mudar as suas prioridades.

A prioridade, infelizmente, hoje do Estado brasileiro tem sido promover políticas públicas que venham a favorecer o indivíduo, enquanto que a principal coluna de uma sociedade, que é a família, continua esquecida.

Deputado Wasny de Roure, infelizmente, a família, no seu contexto geral, tem sido esquecida e colocada de lado na execução das políticas públicas no Brasil e em Brasília, Deputada Telma Rufino, porque, quando nós partimos para uma análise de quem comete o crime e fazemos um perfil social desse criminoso – desse jovem, que, na maioria das vezes, é quem comete o crime de latrocínio, de homicídio, e muitas vezes para comprar drogas –, ele é oriundo de uma família desestruturada. Quando eu falo família desestruturada, Deputada Telma Rufino e demais Deputados que estão presentes, trata-se de uma família que não tem condições de se sustentar. Então, esse jovem encontra na criminalidade, infelizmente, a sua fonte de renda.

Não estou aqui justificando a criminalidade. Eu acredito que quem comete crime precisa ser punido, mas, enquanto o Estado não olhar a família como o principal ente de implantação e execução das políticas públicas, nós vamos viver o que nós estamos vivendo hoje. Enquanto um pai não tiver condição de colocar uma comida dentro de casa, enquanto uma mãe não tiver condições de deixar o seu filho ou a sua filha numa creche pública de qualidade, enquanto um jovem não tiver condições de voltar para casa e encontrar em casa um exemplo na formação do seu caráter, a criminalidade só vai aumentar a cada dia.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	10		

Muitas vezes, a sociedade, a meu ver, faz uma pequena avaliação dizendo que o combate à criminalidade está no aumento do efetivo policial. Eu concordo, mas ela não está só no aumento do efetivo policial. Enquanto nós não tivermos políticas sociais definidas colocando a família como o principal ente de recebimento dessa execução, meu amigo Cléber Pires, Presidente da Associação Comercial do Distrito Federal, nós, infelizmente, vamos enxugar gelo.

Eu tenho vindo a esta tribuna falar disso e eu gostaria, já que nós estamos agora vivendo o ano eleitoral e vamos ter aí os candidatos ao Governo do Distrito Federal, de desafiar os candidatos ao Governo do Distrito Federal a elaborar uma política social séria que venha a abranger não o indivíduo, mas, sim, a família, porque é muito fácil nós elaborarmos políticas públicas que atendam ao indivíduo. É claro que, ao atender à família, você vai atender ao indivíduo, mas o indivíduo não pode ser o fator principal.

Eu acredito que a nossa sociedade está cansada daquele discurso de que vamos melhorar a saúde, vamos melhorar a educação e vamos melhorar a segurança. Isso é clichê para qualquer candidato a majoritário hoje. O que eu quero é desafiar os candidatos que se propõem a se sentar na cadeira no Buriti, Deputada Telma Rufino, a apresentar um plano de governo que venha contemplar as famílias do Distrito Federal, porque estas, sim, estão abandonadas há muito tempo! Estas, sim, estão desguarnecidas há muito tempo! E aqui eu não estou falando do ponto de vista moral, de filosofia e de conceito. Eu estou falando do ponto de vista da execução da política pública. E também não estou falando da questão da intervenção do Estado, não! O Estado precisa respeitar, sim, a individualidade. Mas, enquanto nós não tivermos pessoas que sentem na cadeira do Poder Executivo e que, na hora de elaborar o seu orçamento, coloquem a família como principal ente da execução das políticas públicas, nós vamos enxugar gelo, vai começar e vai terminar mandato por mandato e não vai haver alteração nenhuma.

Deputado Raimundo Ribeiro, eu, no início do nosso mandato, na aprovação do Plano Plurianual que foi apresentado pelo atual governo, fiquei feliz, porque eu vi um programa de estado chamado Famílias Fortes. Aquilo me chamou atenção porque foi a primeira vez que, num plano plurianual, que é uma lei importante, pois ela que embasa a elaboração das leis de diretrizes orçamentárias de cada ano e das leis orçamentárias anuais, se reconheceu que a família precisa ser fortalecida. Mas, Deputado Raimundo Ribeiro, a minha felicidade durou pouco, porque eu, como Presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle, quando fui avaliar o cumprimento das metas colocadas pelo governo no programa Famílias Fortes, no Plano Plurianual, pude ver que infelizmente este programa foi abandonado em todas áreas de governo que ele abrange. Porque, muitas vezes, fala-se que o Programa Famílias Fortes abrangeria só a Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos – SEDESTMIDH. Não, ela abrange a Secretaria de Justiça e Cidadania, a Secretaria de

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	11	

Desenvolvimento Econômico, a Secretaria de Estado de Saúde, a Secretaria de Estado de Educação, a Secretaria de Estado da Criança, e as metas que foram ali colocadas, Deputado Raimundo Ribeiro, infelizmente, até hoje não foram sequer cumpridas.

Isso, no início, me deixou muito feliz, porque eu pensei que os pensadores do Estado tivessem entendido que a família, sim, deve ser o principal ente da execução das políticas públicas na nossa cidade, mas fiquei triste porque aquilo que se coloca no discurso não se coloca na prática.

Muitas vezes também, Deputado Raimundo Ribeiro, a gente ouve um discurso de que a criança é prioridade. Infelizmente, pela CPI da Pedofilia que esta Casa instalou e está caminhando para a sua finalização, nós detectamos que a rede de proteção à criança e ao adolescente do Distrito Federal é uma rede fictícia, é uma rede que só está no papel. A Lei Orgânica do Distrito Federal diz nitidamente que os recursos do Fundo dos Direitos da Criança e do Adolescente são incontingenciáveis, mas infelizmente a área de planejamento contingencia, Deputado Agaciel Maia.

Eu queria viver numa sociedade em que o discurso se tornasse a prática. Se a criança é prioridade... Eu só acredito que aquilo vai ser prioridade quando eu invisto. Não dá para falar que a minha prioridade é estudo se eu invisto nas baladas. Não dá para falar que a minha prioridade é construir uma casa se eu vou investir para comprar um carro. O que eu quero é chamar atenção... Não estou falando do Governador Rodrigo Rollemberg, mas eu estou fazendo um discurso agora e gostaria que V.Exa., que representa o Partido da República, que tem um pré-candidato a Governador, meu amigo ex-Deputado Federal e Secretário de Saúde, amigo da minha família, Jofran Frejat e aqueles que estão lançando candidatura hoje e amanhã, ex-Deputado Alírio Neto, Deputado Joe Valle, que é o nosso Presidente, levassem nos debates e nos seus programas de governo não promessa de que a saúde precisa melhorar, porque isso todos nós estamos carecas de saber, mas uma proposta – Deputado Agaciel Maia, V.Exa. que é o nosso professor, o nosso doutor em política pública –, uma promessa de fato que possa incluir a família como principal ente das políticas públicas.

Porque nenhuma sociedade, nenhum jovem aceita ou consegue conviver com a desigualdade. Ninguém nasce bandido, o jovem que mora na periferia quer sim comprar um tênis novo, quer sim comprar uma camisa nova. Mas, infelizmente, por causa da desigualdade, por causa da falta de foco das políticas públicas na família, nós colocamos esse jovem, na maioria das vezes, na criminalidade.

Quando esse jovem sai do ensino médio, muitas vezes, ele precisa, Deputada Telma Rufino, começar um estágio, sabe por quê? Porque ele precisa colocar dinheiro dentro de casa, ele precisa ajudar o pai e a mãe a pagar o aluguel, ele precisa ajudar o pai e a mãe a colocar comida dentro de casa. Quando ele termina o ensino médio, muitas vezes, ele não consegue ingressar em uma universidade pública, porque, infelizmente, no Brasil, os valores são invertidos: o filho do rico consegue ingressar em uma universidade pública, mas o filho do pobre só ingressa em uma universidade particular.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

Alguns apresentam as cotas como solução, mas, para mim, não tem que ter cota; para mim o ensino público brasileiro não deveria ter vestibular, Deputado Prof. Reginaldo Veras, as universidades deveriam estar preparadas para receber todos os adolescentes e jovens que encerram o ensino médio, dando prioridade àqueles que são egressos das escolas públicas.

Isso, sim, é valorizar a família, e não colocar o jovem para disputar – o jovem da escola pública – com o jovem que passou quatro, cinco, seis, oito horas estudando em uma escola privada e, ainda mais, tendo o complemento de um cursinho pago pelos pais. Onde está a igualdade? Onde está a igualdade prevista na Constituição Federal?

Muitas vezes o jovem termina o ensino médio e ele tem que buscar emprego porque, senão, ele não consegue colocar comida dentro de casa. E esta pressão que deveria ser amortecida pelo Estado, infelizmente, o Estado empurra a cada dia mais, não só a nossa juventude, mas a família brasileira para o abismo.

Eu faço um desafio aos candidatos ao Governo do Distrito Federal: que olhem para as famílias de Brasília, que olhem para cada membro de cada família do Distrito Federal, e que as propostas de governo saiam do clichê e venham para mudar, de fato, a vida de cada cidadão, de cada cidadã do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADA TELMA RUFINO) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Raimundo Ribeiro.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO (PPS. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, todos que aqui estão, ainda, primeiro, eu quero me reportar à fala do nosso Deputado Delmasso, que confessou ter se surpreendido com a prioridade que foi estabelecida no papel pelo governo e, depois, a prática não se revelou.

Deputado Delmasso, o mesmo dissabor de V.Exa. eu também passei, tanto que eu só fiquei como Líder de Governo três meses. Quer dizer, quando você vê que, realmente, o governo escreve uma coisa e faz outra, aí não dá. Porque você não tem segurança com o que pode acontecer.

Você pergunta sobre a questão da prioridade. A prioridade não é saúde, basta a gente ver como é que está; a prioridade não é educação, basta ver como estão as escolas; a prioridade não é segurança, basta ver que nós temos aqui delegados concursados pedindo para serem nomeados.

É uma coisa absurda, a que ponto nós chegamos! Quer dizer, as pessoas, além de estudarem, têm de passar no concurso e ainda ficar lutando por um ato administrativo de nomeação que é do governo. O que eu percebo é que a vida das pessoas, a saúde, não é prioridade do Governador Rodrigo Rollemberg, mas eu sei que é prioridade dele pagar R\$ 300 mil para a Alcione cantar uma hora no Show da

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página		
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	13		

Virada. Olhem bem quanto custou esse *show*, mas o tempo vai mostrar as consequências dessa situação toda.

Eu quero saudar os estudantes que estão aqui acompanhando esta sessão e quero comunicar uma audiência pública para debater as atividades dos mobiliários urbanos do tipo quiosque, *trailer*, feiras livres e feiras permanentes, que ocorrerá no próximo dia 20 de março, às 10 horas, no plenário desta Casa. E por que requeremos que esta audiência pudesse acontecer? Porque o governo, utilizando o poder que detém, está praticando extorsão em relação aos trabalhadores dos quiosques. Para que tenham uma ideia, Deputada Telma Rufino, no ano passado, o valor da área ocupada, antes da edição desse decreto malfeito, imprestável, o que é típico deste governo, o valor de uma área era R\$ 1.243,50 (um mil, duzentos e quarenta e três reais e cinquenta centavos). A partir do momento do decreto, passou para R\$ 3.419,63 (três mil, quatrocentos e dezenove reais e sessenta e três centavos). Então, vejam, o percentual de aumento foi de 175%. Se isso não é extorsão, eu não sei o que é extorsão.

Realmente, são situação absurdas que o governo está praticando, e a população fica à mercê desse tipo de ato criminoso praticado pelo governo. É uma pena que os órgãos de controle não estejam trabalhando com a velocidade desejada para poderem inibir esse tipo de prática, mas, de toda sorte, cumprindo o nosso papel, a nossa obrigação, nós vamos realizar essa audiência pública no próximo dia 20 de março, às 10 horas da manhã, no plenário desta Casa, exatamente para que possamos não apenas jogar luz sobre essa questão, mas principalmente para que possamos inibir definitivamente a prática da extorsão que está sendo feita pelo Governo do Distrito Federal. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Assume a Presidência o Deputado Wellington Luiz.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Raimundo Ribeiro. Eu quero aqui agradecer e registrar a presença de alunos e professores do Centro de Ensino nº 15, de Ceilândia, do Centro de Ensino nº 3, de Planaltina, do Centro de Ensino nº 2, de Brazlândia, do Centro de Ensino nº 416, de Santa Maria (Palmas.) – gostei desse grito, podem dar outro, ficou bom –, do Centro de Ensino nº 8, do Gama e do Centro de Ensino nº 5, de Taguatinga, que estão participando do programa *Conhecendo o Parlamento*, sob a coordenação da Escola do Legislativo. Sejam muito bem-vindos, o meu muito obrigado.

Quero aproveitar para registrar e agradecer a presença dos nossos companheiros futuros policiais civis, sejam eles delegados, peritos, papiloscopistas ou peritos médicos legistas. Queria me dirigir ao nosso Líder de Governo, Deputado Agaciel Maia, e ao Deputado Raimundo Ribeiro e à Deputada Celina Leão. Eu queria pedir a gentileza dos meus dois companheiros de bloco, até porque é um assunto que ambos têm dominado. Deputado Agaciel Maia, os nossos companheiros já estiveram com V.Exa. e já me adiantaram que, mais uma vez, V.Exa. foi extremamente solícito,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

mas a gente vive um problema extremamente grave, Deputada Celina Leão, que é a questão da nomeação dos nossos policiais.

As nossas delegacias, pela primeira vez na história do Distrito Federal, estão sendo fechadas por falta de efetivo. Acabei de fazer um pronunciamento falando da carreira administrativa dos policiais civis. Nós não temos mais delegados, não temos papiloscopistas, o nosso Instituto Médico Legal está padecendo por falta de peritos médico-legistas. Se não fizermos algo imediatamente, que seja a contratação desses servidores, a situação do Distrito Federal vai se agravar ainda mais.

O que é estranho nessa situação, Líder, é que o próprio governo – isso eu falo com tranquilidade, porque sou Oposição a esse governo – está disposto a soltar o edital. O problema reside na direção da nossa instituição, que não soltou ainda a proposta de cronograma. Eu gostaria que V.Exa., que é o nosso Líder, o Líder de Governo, comprometido com a segurança desta cidade, ajudasse e chamasse o diretor da Polícia Civil, dando uma resposta a essas pessoas – de cujo apoio nós tanto precisamos – que querem prestar serviço à população do Distrito Federal. Gostaríamos muito que V.Exa. nos ajudasse.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, V.Exa. é Deputado de Oposição, por enquanto. É uma questão de tempo. É uma pena V.Exa. e o Deputado Raimundo Ribeiro não estarem junto conosco. Há um ditado que diz que o bom filho à casa torna.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – No próximo governo nós três estaremos juntos, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – V.Exa. é uma pessoa que eu respeito aqui, quando o assunto é segurança pública. V.Exa. sabe disso, e não é de hoje. Desde 2011, sobre todos os temas de segurança pública, eu tenho ouvido V.Exa. Eu respeito muito os especialistas em cada área e quero informar que há o compromisso de publicar um calendário.

Hoje foi publicado no Diário da Câmara a redação final daquele crédito que nós aprovamos na semana passada. O Executivo precisa também publicar. O ideal é que o cronograma saia junto com as outras categorias que serão chamadas, como o socioeducativo, metrô e tantas outras. Está sendo possível, graças ao trabalho da Câmara Legislativa como um todo, chamar esses novos concursados.

Apesar de sabermos que a dotação orçamentária para o concurso da Polícia Civil do Distrito Federal é do fundo constitucional – é da União, não é da Fonte 100, do Tesouro do Distrito Federal, das receitas nossas –, há o compromisso de publicar esse calendário conjuntamente, de maneira que se publique Polícia Civil, e as demais categorias, mesmo sabendo que a dotação orçamentária da Polícia Civil é diferente. A

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	15	

última informação é que esse cronograma estaria com o Dr. Eric Seba, sendo discutido no âmbito da Polícia Civil.

Como teremos mais uma semana praticamente para que o governo faça as adaptações orçamentárias, em decorrência da redação final só hoje publicada, nós acreditamos que isso venha acontecer em um calendário conjunto, incluindo a Polícia Civil. É isso que nós esperamos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Agaciel Maia. Contamos com o apoio de V.Exa. Com certeza absoluta, V.Exa. tem um papel importante nisso. A sua interlocução é fundamental, V.Exa. sempre honrou com a sua palavra. Eu volto a dizer que a gente não acredita no governo, mas acredita muito em V.Exa. Todas as vezes em que V.Exa. emprestou sua palavra, nós tivemos as ações consolidadas. Então, mais uma vez, pedimos o seu apoio junto à direção da Polícia Civil para que solte esse cronograma. Eles ponderam uma coisa muito interessante: se soltar o cronograma das outras categorias agora, e não soltar o da Polícia Civil, dificilmente soltará depois. Então, contamos com o seu apoio.

Muito obrigado, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PPS. Sem revisão da oradora.) – Deputado Wellington Luiz, V.Exa. sabe que eu tenho oportunidade de jogar futevôlei ali no Clube dos Delegados, e o que a gente percebe? Hoje nós temos uma estrutura física maravilhosa aqui no Distrito Federal, mas estamos com as delegacias, muitas delas, fechando as portas e deixando de atender a população por falta de delegados. Então, eu queria parabenizar V.Exa. por essa defesa que está fazendo aqui hoje à tarde, e dizer a V.Exa. que pode contar conosco. Eu faço parte do bloco de V.Exa. e quero exaltar essa nobre fala. O Deputado Agaciel Maia se colocou à disposição para ajudar, mas se a gente também puder ajudar, pode contar conosco.

Aproveitando a oportunidade, quero parabenizar a esposa de V.Exa., que está fazendo aniversário hoje. Parece mais sua filha do que sua esposa. Viu, Deputado Wellington Luiz?

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputada. Se eu soubesse, tinha indeferido o seu pedido, Deputada Celina Leão.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – V.Exa. está certa, Deputada Celina Leão. Só quero dizer que quem é o Líder do seu bloco sou eu, não é ela, viu? Obrigado, Deputada Celina Leão. Agradeço os elogios. Eu cuido bem dela, é verdade. Obrigado pelas palavras e pelo apoio. A Deputada Celina Leão realmente tem contribuído muito. Obrigado, Deputada.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
06 03 2018		15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	16	

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.
PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.
DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) – O senhor está até conservado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado.
DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Não está batida de frente de caminhão, não.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Se eu soubesse que era para falar essa besteira, eu não lhe teria passado a palavra.

Agradeço o apoio dos companheiros com relação a essa questão da polícia, que é extremamente grave. Conto com a paciência de vocês. Podem ter certeza, muito mais do que o interesse de vocês é o interesse da sociedade que está em jogo, e esta Casa tem obrigação de fazer valer as necessidades da sociedade.

Muito obrigado, vamos lutar juntos. Obrigado, gente.

Eu queria chamar a atenção aqui, porque amanhã temos uma comissão geral extremamente importante, para tratar da questão do metrô. Nós quase tivemos mais uma tragédia no Distrito Federal, quando um dos trens do metrô saiu dos trilhos literalmente. O governo está fora do trilho, e agora parece-me que os trens do metrô também. Então, é importante votarmos hoje o requerimento que transforma a sessão de amanhã em comissão geral. Eu queria chamar os Deputados para virem à sessão, e procedermos à Ordem do Dia, inclusive com essa proposta da Deputada Celina Leão. Agradeço.

Algum Deputado deseja fazer uso da palavra?

Concedo a palavra ao Deputado Prof. Reginaldo Veras.

O Deputado Chico Leite informa que o Deputado Prof. Reginaldo Veras se manifestará em nome do bloco.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, autorizado por V.Exa., agradeço. A pedido do nosso Líder, o Deputado Chico Leite, venho reforçar a solicitação que fizeram há pouco, acatada pelo nosso Presidente Deputado Joe Valle, de votarmos hoje o projeto de resolução corajosamente protocolado pela Mesa Diretora desta Casa, aprovado na Comissão de Constituição e Justiça por unanimidade dos presentes, naturalmente. O Projeto de Resolução nº 59, de 2018, extingue a verba indenizatória.

O assunto já está amadurecido, está debatido, e todo mundo já tem opinião formada. A sociedade espera uma resposta da Casa. Então, ratificando o pedido de V.Exa. para que os Deputados compareçam ao plenário a fim de votar o requerimento

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
06	03	2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				17	

da comissão geral de amanhã, aproveitemos essa quantidade que se fará e votemos também o Projeto de Resolução nº 59, de 2018. Faço esse pedido em nome do Bloco Sustentabilidade e Trabalho. Obrigado, Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Prof. Reginaldo Veras. Com certeza, esse também é o sentimento do nosso bloco e da Mesa Diretora.

DEPUTADO JOE VALLE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JOE VALLE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só quero dizer que já está na Ordem do Dia, acatamos o pedido e aguardamos *quorum* para iniciarmos e votarmos o PR.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Quero aqui registrar e agradecer a presença do Sr. Cléber Pires, Presidente da Associação Comercial. Muito obrigado, Cléber. É sempre uma satisfação tê-lo conosco. Muito obrigado.

Mais algum Deputado deseja fazer uso da palavra? (Pausa.) O Deputado Robério Negreiros abre mão.

Concedo a palavra à Deputada Telma Rufino. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Delmasso (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade (Pausa.)

Eu gostaria de convidar os demais Deputados que se encontram nas dependências do plenário para que, por gentileza, completem o nosso *quorum* para que posamos votar as importantes proposições que estão na pauta da Ordem do Dia.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu estou preocupado, porque eu tenho um compromisso daqui a vinte minutos, relativo à questão partidária, mas eu gostaria muito de estar aqui. Sei que a Lei do Silêncio foi retirada de pauta, mas houve a inclusão da verba indenizatória e sou um dos seus signatários – assinamos juntos na Mesa Diretora. A minha preocupação é essa, porque eu gostaria de estar presente, mas eu também tenho esse compromisso.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Deputado, faremos um esforço para que os parlamentares venham ao Plenário.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu gostaria de trazer a esta Casa um projeto bastante exitoso e de repercutir uma iniciativa que está em processo de ser concretizada a partir de abril deste ano: a Comunidade de Aprendizagem do Paranoá – CAP.

Trata-se de um projeto que introduz, experimentalmente, uma nova metodologia pedagógica no âmbito da rede pública escolar, fazendo com que conteúdos antes transmitidos por meio de disciplinas passem a estar presentes em projetos concebidos pelos próprios alunos, em conjunto com seus professores, a partir de questões surgidas no cotidiano tanto individual quanto das comunidades onde habitam.

Esse projeto, que coloca a cidade na vanguarda do ensino brasileiro e mundial, resulta de uma comunhão de esforços entre pesquisadores da Universidade de Brasília, a Secretaria de Estado de Educação, o renomado pedagogo português José Pacheco – idealizador da famosa Escola da Ponte, no Distrito do Porto –, mas, principalmente, um grupo de professores da rede pública de ensino, que seguramente não se conformam em constatar, diariamente, a distância entre o que a escola hoje oferece e o que, de fato, interessa e pode interessar aos jovens que a frequentam.

A Comunidade de Aprendizagem do Paranoá irá acolher um grupo de 540 alunos do ensino fundamental (até o 3º ano), cujas famílias residem nessa localidade e que hoje se veem obrigados a frequentar, provisoriamente, uma unidade de ensino no Cruzeiro. A equipe de professores dessa nova unidade, inicialmente em número de seis, mas já com contingente ampliado para vinte, sob a orientação do Prof. José Pacheco, tem se empenhado na visitação das residências e na familiarização com os pais desses alunos. Esse processo subsidiará a nova dinâmica de aprendizagem a ser implantada naquela comunidade, uma aprendizagem que prima pela descoberta em conjunto de soluções para problemas sem que, com isso, deixem-se de lado as exigências oficiais de conteúdo de ensino. A mecânica envolvida, por exemplo, na construção de uma bicicleta pode ser aproveitada como forma de abordar diversos conteúdos – de matemática, física, química ou mesmo educação física – que hoje são repassados de maneira estanque e distante das realidades vividas por esses alunos.

Adicionalmente, o envolvimento da comunidade nesse novo “laboratório de experiências” tende a ser algo que irá preparar os jovens para a imprescindível percepção de que, colaborativamente, conquistam-se objetivos com muito mais facilidade e sabor.

Um grande elogio cabe, portanto, a essas valorosas e valorosos profissionais da educação da rede pública, incansáveis no objetivo de proporcionar uma educação de qualidade, instrumento sem o qual não existe a mudança social.

Sr. Presidente, trago ao plenário desta Casa uma experiência exitosa, uma nova metodologia que está sendo introduzida em uma das escolas da rede pública,

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
06 03 2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

acompanhada por um profissional de qualidade, renomado, o Prof. José Pacheco. Portanto, nós estamos aqui para apoiar esse projeto esperando os melhores resultados.

Eu quero trazer depois ao plenário desta Casa também a experiência que se desenvolve na escola do Chicão, na cidade de São Sebastião, de onde nosso colega Deputado Lira é oriundo e onde tem uma forte inserção. É um outro projeto bastante exitoso que a rede pública do Distrito Federal tem experimentado.

Eu queria encerrar minha fala, Sr. Presidente, dizendo que a escola da Guariroba, inaugurada na semana passada pelo Governo do Distrito Federal, é um projeto bastante exitoso no meu modo de ver. Parece que há uma outra escola na Fercal. Essas duas escolas foram praticamente as únicas escolas, de fato, construídas neste governo, além da Escola Técnica do Guará, em parceria com o Governo Federal. A escola da Guariroba é uma escola que vai ter forte participação no processo de depósito do lixo ali na região de Samambaia e Ceilândia, onde haverá também uma população de catadores, que foi recentemente alvo de uma audiência pública aqui na Casa. Portanto, é um novo projeto que também devemos acompanhar para percebermos as implicações dele para a vida de nossa cidade.

Cumprimento todos os atores no processo da escola do Paranoá, lembrando aqui o diretor da regional de ensino e todos esses vinte professores que vão estar imbuídos do exercício dessa nova metodologia de ensino da rede pública do Distrito Federal. Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Obrigado, Deputado Wasny de Roure. Parabéns pelo pronunciamento, extremamente necessário neste momento.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PR. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, solicito a V.Exa., atendendo a uma solicitação do Deputado Lira, que incluía na pauta de votação de hoje do Requerimento nº 3.255, de autoria do Deputado Lira, do PHS, que requer autorização para realizar uma audiência pública no dia 17 de março de 2018, às 10 horas, no plenário desta Casa, para debater a questão da proibição da vaquejada no Distrito Federal. Faço esta questão de ordem para incluir isso na pauta da Ordem do Dia de hoje, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WELLINGTON LUIZ) – Acato a questão de ordem de V.Exa. Estamos dependendo do *quorum*, Deputado Agaciel Maia, pois até o momento não o temos.

Estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
06	03	2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				20	

(Assume a Presidência o Deputado Joe Valle.)

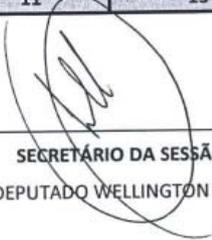
PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados, para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL PRESIDÊNCIA SECRETARIA LEGISLATIVA		
VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM	DATA:	06/03/2018
LISTA DE VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA DOS DEPUTADOS		

QTD	DEPUTADOS	PARTIDO	PRESENTE	AUSENTE
1	AGACIEL MAIA	PR	1	
2	BISPO RENATO ANDRADE	PR	1	
3	CELINA LEÃO	PPS		1
4	CHICO LEITE	REDE	1	
5	CHICO VIGILANTE	PT		1
6	CLÁUDIO ABRANTES	SEM PARTIDO	1	
7	CRISTIANO ARAÚJO	PSD		1
8	DELMASSO	PODEMOS	1	
9	JUAREZÃO	PSB		1
10	JULIO CESAR	PRB		1
11	LILIANE RORIZ	PTB		1
12	LIRA	PHS		1
13	LUZIA DE PAULA	PSB		1
14	PROF. ISRAEL	PV		1
15	PROF. REGINALDO VERAS	PDT	1	
16	RAFAEL PRUDENTE	PMDB		1
17	RAIMUNDO RIBEIRO	PPS	1	
18	RICARDO VALE	PT		1
19	ROBÉRIO NEGREIROS	PSDB	1	
20	SANDRA FARAJ	SD		1
21	TELMA RUFINO	PROS		1
22	WASNY DE ROURE	PT	1	
23	WELLINGTON LUIZ	PMDB	1	
24	JOE VALLE	PDT	1	
RESULTADO			11	13

QUÓRUM	
11	PRESENTES
13	AUSENTES
24	SOMATÓRIO


 SECRETÁRIO DA SESSÃO
 DEPUTADO WELLINGTON LUIZ

CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA – DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA				NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data		Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
06	03	2018	15h	12ª SESSÃO ORDINÁRIA	
				21	

PRESIDENTE (DEPUTADO JOE VALLE) – Estão presentes 11 Deputados, não havendo, portanto, *quorum* suficiente para continuarmos os trabalhos.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h13min.)